

452

SEXUALIDADE E JUVENTUDE SOB A ÓTICA DA LITERATURA CIENTÍFICA. *Juliana Lopes de Macedo, Daniela Riva Knauth (orient.)* (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A sexualidade jovem é um assunto que tem ocasionado um amplo debate, muitas vezes contraditório, no meio acadêmico. O aumento da infecção pelo HIV entre os jovens e a maior visibilidade da gravidez nesta faixa etária têm destacado a importância da integração da reflexão acadêmica de pesquisa com ações de políticas públicas mais eficazes. Este trabalho tem por objetivo identificar quais as temáticas e o enfoque que a bibliografia científica nacional tem dado à questão da sexualidade e juventude. Para isto foi realizado uma revisão bibliográfica com buscas efetuadas nos principais periódicos brasileiros, através do banco de dados scielo e medline e busca direta. As palavras-chaves utilizadas na busca foram: sexualidade, adolescência, juventude, gravidez, doenças sexualmente transmissíveis, síndrome da imunodeficiência adquirida e educação sexual. Os artigos encontrados foram lidos, fichados, e com os dados obtidos foi construído um banco de dados com o programa Sphinx Léxica (2000), que possibilitou a sistematização das análises. A maioria dos artigos analisados até o momento, são pesquisas quantitativas em populações consideradas "de risco", onde os autores acreditam ter maior prevalência de DST/AIDS e gravidez precoce. A gravidez é apontada como um problema social e deve ser evitada e prevenida com ações educativas. Os artigos discutem sobre a sexualidade no contexto escolar, apresentando a escola como um local privilegiado para a prevenção. As ações preventivas utilizadas ou sugeridas pelos pesquisadores, normalmente, dizem respeito a intervenções visando a mudança de comportamento por parte destes indivíduos. A partir destes dados poderíamos discutir outras formas de metodologia para a realização de pesquisas, como a metodologia qualitativa, não privilegiando apenas as populações de risco ou o contexto escolar, mas exercendo um olhar mais amplo sobre sexualidade, transversalizando-a para as diversas instâncias sociais, considerando sobretudo, as diferenciações de gênero, classe social, raça, costumes e hábitos culturais que permeiam este tema. (PROBIC-UFRGS/IC).